

5131934

Primeiro dia de aula. Tenho ape-
nas 12 alunos matriculados.

Achilles Pereira da Silva

Manso Cardoso

Waldemar Vianna Duarte

Ismael Paraiso

Antônio Mello Teixeira

Jesus Magalhães Dias

Maria Helena D. Barreto

" Alvaros

" de Loures Rodrigues

Luca Santos

Hermengarda Pereira

Estes meninos são quase que desconhe-
cidos para mim. Sei apenas que há
alguns muito levados e que é necessá-
rio ter uma certa energia com eles.

Aproveitar este primeiro dia para
fazer algumas recomendações.

Chegar à escola às 11,45

Espiar o sinal no corredor nunca ir

as pates.

Uniforme - o mesmo do ano anterior obrigatório a partir de 15/3.

Linhas - necessidade de atender los

Recreio - merenda às 2 horas, saída 2;

Todos devem deixar a mesa ao mesmo tempo. O foot-ball não é permitido.

havendo sol muito quente ou chuva não ir as pates; brincar no corredor e no galpão de ginástica.

Naturalmente estas recomendações não foram feitas assim friamente, mas em palestra com os alunos, mostrando sempre a razão. Falamos "ainda no trabalho deste ano" e procurei estimular os alunos. Dei a lista do material necessário.

Após de poder conhecer um pouco o desenvolvimento dos alunos em língua pátria, pedi que fizessem uma história com uma gravura que colassem no quadro. Dei ainda um pequeno ditado.

Ainda não fiz a correção mas notei que a classe é feita nesta matéria

Os alunos que acabaram, ficaram lendo. Inter que ha um grande interesse pelo Tesouro da Juventude.

Reuni a classe nas cadeirinhas e todos leram involunt. De modo geral a leitura esta boa. Waldemar, Maria Helena e Maria de Lourdes leram muito bem. Achille leu mal.

Seguiu-se o recreio.

Depois dei uma pergunta: O que voce mais deseja aprender este ano?

Geografia -

H. do Brasil -

Ciencias naturais -

Liç. q. Patna, etc.

Na aula de aritmetica pude verificar que a classe não esta muito pratica nesta materia. Fizem 3 problemas e varias divisões. Ainda não posso fazer uma ideia precisa do desenvolvimento da classe.

Trabalhamos hoje com grande silêncio na classe. Todos os meninos

Ainda não se resolveu: Maria Helena,
Pui, Maria de Lóndes, Achilles e Helenen -
quada.

2.º) todos se resolvem, com exceção de
Helenagada e Pui.

O menino que terminavam ficaram
sendo para gastar os colegas.

Fizemos, depois as cópias das composi-
ções e dos ditados, o que foi bastante
demorado devido ao grande número de
anos.

Reuni o menino nas esdrinxinas,
afim de verificar seu interesse e des-
volvimento em geografia e História do
Brasil. Notei que possuem pouco conhecimento
na última matéria, não tendo passado
de Governador Geral do Brasil. De geografia
conhecem mais um pouquinho. Procura-
mos interessá-los pela cartilha dirigida ao sul-
este de Minas. Puteado então a toda
aproveitando para dar conhecimentos de
História e Geografia ao mesmo tempo, e
como principal objetivo despertar o interesse

trabalharam o dia inteiro.
Resultado - todos lucraram e ninguém
se cansou.

- 6/3/934 -

Fizemos hoje 2 folhas com 30 divisões
cada uma. Tive como objetivos verifi-
car quais os meninos capazes de
resolver este caso de divisão:

1º) Divisor formado por um algarismo
significativo seguido de um zero.
2º) Divisor formado por 2 algarismos,
sendo o último 1 ou 2. Des este
material por ser o que tinha na
a mão. Ele me permitiu conhecer
mais os meus o ponto em que cada
menino está e agora posso preparar
material adequado ao desenvolvimento
de cada um.

Meninos que já resolvem o 1º caso
Waldemar, Ismar, Jesus, Mauro, Lu-
cia

pelas coisas nossas. Além disso pediu para
contar-lhes muita coisa sobre o rio que
de que atravessi em vários pontos

Acompanhando o curso deste rio veram
que ele vai formar o Paraná e depois
o Rio da Patna, começando as estudos
da America do Sul.

7/3/934

Preparei material de aritmetica de
acordo com o adiantamento de cada
aluno. Uns recebiam fatos fundamentais
da divisão e outros já estão na
divisão com 2 algarismos no divisor
terminando em 8 e 9.

Assim que os meninos acabavam
de fazer as 30 divisões, pedi que lessem
uma historia e depois fizessem uma
ficha. Foi feita leitura silenciosa e
depois escrita.

Fizemos 5 problemas orais. Em digito
o problema e o menino escrevia.

o resultado, em um papel previamente
numerado de 1 a 5.

Os problemas falavam em $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ e
 $\frac{1}{3}$, para iniciar o estudo de frações.

Nem os meninos para conversarmos
um pouco sobre a ornamentação da
classe. Combinamos levar vasos e latas
e plantar folhagens. Tomei nota da
data do aniversário de cada um.

Depois do recreio contei aos meninos
uma viagem que fiz ao Sul de Minas,
sabotando o Rio Grande que é o
mais interessante e também para com-
parar com esse: até o Rio da Patia
e assim iniciar o estudo da América
do Sul. Como não havia na classe
mapa do Brasil e nem da América
do Sul, deixamos para acompanhar
o Rio na próxima aula. Para que
os meninos não se esqueçam, des-
para casa a seguinte pergunta:

Para onde vai o Rio Grande depois
que se reúne ao Paranaíba, formando

o Paraná?

Como estamos falando no descobrimento
meio do Brasil, comecei a ler o
livro Aventuras de Hans Staden.

Em certa parte falava em peixes
voadores. Os alunos ficaram admi-
rados e perguntaram: como o peixe
pode voar? Ele sai da água
e morre. E outro acrescentou: Por
quê que o peixe vive dentro da água
e nós não podemos viver? Tomamos
nota da pergunta e continuamos a
leitura. Como estava uma hora da
sair da aula, ficou esta pergunta para casa.
Estudando os aparelhos respiratórios do
peixe, tentando compará-los com o nosso
iniciando assim, de modo muito na-
tural o estudo do corpo humano, que
constitui o programa de ciências
naturais do 4º ano.

A leitura foi feita com toda classe,
tendo ficado marcada para amanhã
1º O Veludo. ↑

Depois do recreio, levamos a continuação
a palestra sobre Paranaguá, tivemos
aula de ginástica e o grupo que
está do Quarte da Costa iniciou sua
palestra.

26-5-934

Falei hoje alguma coisa sobre a
Escola de Viena. Apesar de termos
voltado de lá há mais de um
mês, somente hoje me foi possível
falar no assunto. A classe sentiu-se
muito. Prometi continuar 2º feira.

Falei também uma gravura lá classe e
o mesmo fizeram histórias sobre ela.

Os que acabaram primeiro trabalha-
ram em aritmética: problemas, frações.

Expliquei um meio mais rápido de
achar o preço, por exemplo de 3,80

de fazenda, subindo o preço de
um metro. Os juizes senten-
çaram primeiro o preço de 3 metros,
depois de 1 em, de 80 cts e romaram.

Explico o processo de multiplica-
ção, corte de juros. Todos compreenderam
bem e o admiram muito mais rápido.

Fizemos o confronto dos resultados para
ver se eram iguais.

Fizemos 2 divisões para treinar de
rapidéz.

Depois de verem o grupo de
Duarte de Costa testemunhar sem
palavras. Fiz então a pergunta:
Qual foi o melhor governo de Thomé
de Souza ou o de Duarte de Costa?
Porque?

Os juizes foram ja favor de Thomé
de Souza, sem contudo dar uma justifi-
ficada. Depois a mesma pergunta
para cada um, para ser respondida depois
de lidas as notas tomadas sobre o
assunto.

lencia continua sua palata sobre
Paraguay.

Fons. depon para - Bibliotecas
infantil.

Obs.:

Copiado do caderno de
planos de aulas da prof. Irene
Grimmarães uma das profs.
de nome da Escola de Aperf. (prof.
aluna) de uma das 1^{as} turmas da
EAP.